



ODEBRECHT

Caro(a) Integrante,

Após conduzir a Odebrecht S.A. com serenidade e firmeza durante os dois anos mais sensíveis da história da empresa, **Newton de Souza** está transferindo, nesta data, o cargo de Diretor Presidente para **Luciano Nitrini Guidolin**, Líder de uma nova geração no nosso grupo empresarial.

O novo Diretor Presidente da Odebrecht S.A., 44 anos de idade, é paulista, formou-se em Engenharia de Produção na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e tem mestrado em Administração de Empresas na Universidade de Harvard (EUA).

Luciano Guidolin começou na Odebrecht como estagiário nas empresas que deram origem à Braskem. Durante 12 anos, passou por várias áreas da nossa indústria petroquímica (Comercial, Planejamento, Marketing, Tecnologia e Exportação), até chegar a Diretor.

Em três anos de implantação e expansão da antiga ETH, hoje Odebrecht Agroindustrial, foi Diretor Financeiro e de Planejamento. Teve passagem de um ano como Vice-Presidente (VP) de Finanças na holding Odebrecht S.A. e voltou à Braskem, onde permaneceu durante cinco anos como Vice-Presidente da Unidade de Polímeros Brasil e Europa e de Tecnologia & Inovação.

Desde o início deste ano, trabalhando ao lado de Newton de Souza como Vice-Presidente de Investimentos da Odebrecht S.A., Luciano Guidolin ampliou a sua visão sobre todos os negócios do nosso grupo.

Newton de Souza passará a ser Vice-Presidente do Conselho de Administração da Odebrecht S.A.. Estamos dando um passo importante na renovação das equipes na sustentabilidade empresarial, em direção ao nosso Rumo Sobreviver, Crescer e Perpetuar.

Somos muito gratos a Newton por ter exercido um papel decisivo desde que as circunstâncias desencadeadas pela Operação Lava Jato o levaram a assumir, em 2015, a liderança da gestão da Odebrecht S.A.. Ajudado pela disciplina e rigor de sua formação como advogado, Newton comandou com êxito o início de um processo de transformação que, sem dúvida, trará resultados importantes nos anos vindouros, quantitativa e qualitativamente.

Neste período, foi assinado Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal no Brasil e a Justiça dos Estados Unidos, da Suíça e da República Dominicana, e foram iniciadas negociações, já bem adiantadas, para acordos semelhantes em outros países. Ficará marcado na história da Odebrecht como o da criação de um novo e mais independente modelo de governança para as empresas do grupo.

Cada Negócio, como são denominadas as nossas nove áreas de atuação, passou a ter Conselho de Administração. A meta é que cada Conselho tenha, pelo menos, 20% de membros independentes de origem externa. Em 2015, havia seis posições destes conselheiros independentes. Hoje, já são 13 posições. A perspectiva é chegar a 24 conselheiros independentes dentro de alguns meses. Os conselheiros independentes não têm vínculo empregatício ou relação comercial com as empresas. Eles promovem a diversidade e reforçam a transparência e a capacidade de julgamento independente.

Também durante este período foi ampliada a Política sobre Conformidade com responsabilidades diretas assumidas pelo Conselho de Administração e pelos Líderes, na Holding e nos Negócios. Ela se tornou mais profunda e abrangente, com regras claras sobre o relacionamento das empresas com agentes públicos, fornecedores e clientes, para que a nossa atuação empresarial seja sempre pautada pela ética, integridade e transparência.

Há, desde então, em todas as empresas do grupo, esforço e engajamento por uma evolução contínua do Sistema de Conformidade. Já temos nove Responsáveis por Conformidade, um na Holding e um em cada Negócio, diretamente vinculados aos respectivos Conselhos de Administração. Até o fim do ano, as equipes de Conformidade terão um total de 60 pessoas, responsáveis pela criação e melhoria de processos e controles, por projetos de educação e treinamento e pela investigação de eventuais denúncias.

A nova governança, o Sistema de Conformidade e o compromisso de não admitirmos qualquer forma de corrupção são os alicerces da Odebrecht que estamos construindo com o apoio de todos os nossos Integrantes.

Newton iniciou a reestruturação empresarial, com a venda de empresas e a determinação de assegurar liquidez aos Negócios. A conclusão, em 25/4, da venda da Odebrecht Ambiental e o acordo com os maiores bancos brasileiros, junto com outras operações em andamento, permitem investimentos nos nossos Negócios e nos dão fôlego de caixa no horizonte de dois anos. A continuação desse trabalho, junto com a missão de nos levar de volta ao crescimento, é um dos desafios iniciais de Luciano Guidolin, que já vinha fazendo parte ativa do esforço para atingirmos este novo patamar tangível e intangível da nossa Odebrecht.

Luciano Guidolin, com toda a equipe sob sua liderança, tem experiência e talento para levar a Odebrecht a completar esta travessia e se consolidar como um grupo empresarial com hígidez financeira, perspectiva de crescimento e reputação de empresa ética, íntegra e transparente.

É assim que desejamos ser para voltar a merecer a confiança da sociedade. Este é o nosso Compromisso com o Futuro.

Emílio Odebrecht
Presidente do Conselho de Administração
Odebrecht S.A.